

## “Chama cada um à santidade”

A oração não é prerrogativa de frades; é incumbência de cristãos, de homens e mulheres do mundo, que se sabem filhos de Deus. (Sulco, 451)

18/02/2007

Sentimo-nos tocados, com o coração a bater com mais força, quando ouvimos com toda a atenção este brado de S. Paulo:*esta é a vontade de Deus: a vossa santificação.* Hoje, mais uma vez o repito a mim mesmo e também o recordo a cada um e à

Humanidade inteira: esta é a vontade de Deus, que sejamos santos.

Para pacificar as almas com uma paz autêntica, para transformar a Terra, para procurar Deus Nosso Senhor no mundo e através das coisas do mundo, é indispensável a santidade pessoal. Nas minhas conversas com gente de tantos países e dos ambientes sociais mais diversos, perguntam-me com frequência: – Que diz aos casados? E aos que trabalhamos no campo? E às viúvas? E aos jovens?

Respondo sistematicamente que tenho *uma só panela*. E costumo fazer notar que Jesus Cristo Nosso Senhor pregou a Boa Nova para todos, sem qualquer distinção. Uma só panela e um único alimento: *o meu alimento é fazer a vontade d'Aquele que me enviou e dar cumprimento à sua obra*. Chama cada um à santidade, pede amor a cada

um: jovens e velhos, solteiros e casados, sãos e doentes, cultos e ignorantes, trabalhem onde quer que trabalhem, estejam onde quer que estejam. Há um único modo de crescer na familiaridade e na confiança com Deus: a intimidade da oração, falar com Ele, manifestar-Lhe – de coração a coração – o nosso afecto.

*Invocar-me-eis e Eu vos ouvirei.*  
Einvocamo-lo conversando,  
dirigindo-nos a Ele. Por isso temos de  
pôr em prática a exortação do  
Apóstolo: *sine intermissione orate;*  
rezai sempre, aconteça o que  
acontecer. *Não apenas de coração,*  
*mas com todo o coração*. (Amigos de  
Deus, nn. 294–295).

---

[opusdei.org/pt-pt/article/chama-cada-um-a-santidade/](https://opusdei.org/pt-pt/article/chama-cada-um-a-santidade/) (24/02/2026)